

XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação – Florianópolis, SC, Brasil, 07 a 10 de julho de 2013.

Temática:

Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

**PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA:
um periódico científico com função de referência**

Isa Maria Freire (UFPB)
isafreire@globo.com

Pablo Matias Bandeira (UFPB)
pablonaba@gmail.com

Maurício Pereira da Costa Junior (UFPB)
mauriciojuniordesigner@gmail.com

RESUMO

Apresenta resultados do projeto Publicação da Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PBCIB) no Portal de Periódicos da UFPB, em desenvolvimento no Departamento de Ciência da Informação (DCI) com apoio do Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq. A PBCIB é um periódico científico secundário que reúne (organiza, gerencia) o acesso a fontes primárias (periódicos eletrônicos de acesso livre) na web. Nesse sentido, atua como serviço de referência (organizador ou gestor) de artigos científicos em temas específicos e pertinentes ao Grupo de Pesquisa CNPq Informação e Inclusão Social, destacando-se responsabilidade social, competências em informação, gestão e políticas de informação. O sistema de editoração da PBCIB resulta de uma inovação aplicada ao Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), tecnologia editorial customizada pelo IBICT a partir do Open Journal System (OJS). A revista tem publicação semestral e apresenta as seções Resumos de artigos científicos, Sumários correntes das revistas indexadas, Resenhas/recensões, e links para cursos de Pós-Graduação em Ciência da Informação e de Graduação em Biblioteconomia.

Palavras-chave: Comunicação científica. Periódicos científicos. Tecnologias Intelectuais. Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas - SEER. Revista PBCIB.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta os resultados do projeto de pesquisa *Publicação da Revista Pesquisa Brasileiro em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Portal de Periódicos da UFPB*, em desenvolvimento no âmbito do Laboratório de Tecnologias Intelectuais – *LTi* da Universidade Federal da Paraíba.¹

Descreve as etapas de editoração da revista através da tecnologia SEER – Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas, baseado no OJS (*Open Journal System*), bem como a estratégia para uma maior aproximação com os usuários que representam o campo da Ciência da Informação.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica que abordou periódicos científicos usuários do SEER e que, por sua vez, estivessem relacionados com as áreas de Ciência da Informação e Biblioteconomia. O primeiro passo na pesquisa em si, foi conhecer a tecnologia editorial da revista PBCIB, visto tratar-se de instrumento que será abordado ao longo do trabalho com certa ênfase. Em seguida, foram atualizados os *links* indexados publicados na revista. Então, tivemos uma melhor compreensão do funcionamento da tecnologia de edição do sistema.

No período de 2012/2013, o projeto tem trabalhado para concluir os seguintes objetivos:

- i. Gestão do processo de seleção e submissão de itens de informação. Trata-se de coordenar e acompanhar os processos de submissão na revista;
- ii. Incorporação de plug-ins de compartilhamento com as redes sociais, de alta vinculação com o projeto *LTi*;
- iii. Continuidade da indexação da PBCIB em bases de dados, de modo que a Revista possa ser indexada nas seguintes bases de dados: Library and Information Science Abstracts (LISA); Información Bibliotecológica Latinoamericana (INFOBILA); The World's libraries Connected (CLASE); Directory of Open Access Journals (DOAJ);
- iv. Atualização tecnológica e de links, pela atribuição de novos recursos e da atualização dos links existentes na página na ocorrência de algum problema técnico;

¹ Disponível em: <<http://dci.ccsa.ufpb.br/lti>>.

- v. Desenvolver relatórios editoriais detalhados de gerência como inovação ao sistema OJS/SEER.

Tendo sido realizados estas ações, os resultados são: publicação de novos números; melhoria na qualidade dos descritores de assuntos, tornando a recuperação da informação mais fácil e relevante; facilitar a disseminação da informação através das redes sociais; alcançar classificação da revista no Qualis da Capes; promover a inovação tecnológica; e manter o formato da revista de acordo com as atualizações do Portal de Periódicos da UFPB.

A partir destes procedimentos construímos este artigo, o qual apresenta a história da revista e descreve sua estrutura, produção e estratégia de comunicação com o público-alvo.

2 BREVE ABORDAGEM DA EDITORAÇÃO CIENTÍFICA

Na sociedade atual existem inúmeras formas de divulgação da ciência, sendo as principais delas as revistas científicas. Nestas, os cientistas podem difundir suas pesquisas, sobretudo os resultados parciais e finais de seus trabalhos. O periódico científico atua como veículo disseminador e organizador de informações que integram uma metodologia definida previamente pelos seus editores.

O periódico científico é o resultado de um trabalho coletivo e os principais atores envolvidos no processo de publicação desse canal de comunicação da ciência são os autores, os editores e os avaliadores. Os autores habitualmente são pesquisadores que relatam em um manuscrito os resultados de suas respectivas pesquisas.

Geralmente esses relatos são encaminhados para os periódicos científicos pertinentes a sua área de atuação. Para publicar seus resultados de pesquisa em periódicos científicos, o cientista deve submeter o artigo a um processo de avaliação por seus pares e ao final do qual será definida a aceitação ou não do seu trabalho, ou seja, se este é ou não pertinente para a publicação. O processo de publicação permite apresentar novas ideias ou conhecimentos aos demais cientistas, e é nessa etapa do

processo que surgem os editores.

Os editores, em geral, possuem uma formação pertinente ao conteúdo temático do periódico e são escolhidos por sua especialização e reconhecimento na comunidade científica. Os avaliadores geralmente são pesquisadores da área, convidados pelos editores para realizar a revisão dos artigos submetidos ao periódico de acordo com suas especialidades. A revisão tem a função de auxiliar o editor na avaliação e seleção dos trabalhos mais relevantes a serem publicados, entretanto, cabe apenas ao editor determinar a aceitação ou rejeição do trabalho submetido à publicação. O revisor deve ser capaz de apontar erros, omissões, além de eventuais conflitos de interesse e desvios de ética. E por último é o autor, responsável pela criação do trabalho, que aceitará passar pelos procedimentos requisitados pelo periódico para a submissão do mesmo.

Nas décadas de 1930 a 1950 os periódicos científicos tornaram-se extremamente relevantes para o próprio desenvolvimento da ciência, vindo a se tornar, também, parte da vultosa indústria editorial. Nesse processo, a informação contida nos periódicos científicos adquiriu alto valor de mercado, sendo restrita a pesquisadores e bibliotecas que pudessem arcar com os custos das assinaturas. Em um cenário mundial, percebia-se um crescente custo dos principais periódicos científicos, o que causava uma grande dificuldade para a comunidade envolvida com a criação do conhecimento no ciclo de comunicação científica tradicional. Surge então, nesse contexto um movimento de acesso aberto à informação científica.

Em 1991 foi realizada uma experiência no Laboratório de Los Alamos, com a implementação do repositório *ArXiv*. Este foi um arquivo desenvolvido para *preprints* (projeto de artigo ainda não publicado em periódico) eletrônicos de artigos científicos nos campos da matemática, física, ciências da computação, biologia quantitativa e estatística, que podiam ser acessados via internet. Em 1999 em Santa Fé, foi criado o protocolo OAI (*Open Archives Initiative*), o qual, segundo o *Open Archives Forum* (2010), representa

uma **iniciativa** para desenvolver e promover padrões de interoperabilidade para facilitar a eficiente disseminação de conteúdos. O termo " **archive**" no nome **Open Archives Initiative** reflete a origem da OAI, na comunidade de *e-prints* onde esse termo é geralmente aceito como um sinônimo para repositórios de *papers* científicos. A OAI usa o termo *archive* no seu sentido mais amplo: como um repositório para armazenar informação. (Grifo nosso)

As tecnologias digitais de informação e comunicação, especialmente a web, causaram mudanças significativas no cenário das publicações periódicas científicas. As principais ideias dos *Open Archives* são a auto publicação, sistemas de armazenamento em longo prazo, política de gestão observando normas de preservação de objetos digitais, uso de padrões e protocolos com vista à solução de interoperabilidade entre as bibliotecas digitais, e o uso do software *open source*. Segundo Müeller (2006) essa mudança traz um enorme desafio à comunidade científica, pois a partir deste amplo sucesso de disseminação da informação facilmente ocorrerão mudanças no sistema de comunicação científica por meio dos periódicos. Segundo Oliveira (2008) “esse novo modelo de comunicação científica pressupõe o uso de ferramentas, estratégias e metodologias” e compreende, inclusive, outras questões, tais como: o uso de software aberto (ou livre), arquivos abertos, para interoperabilidade em nível global e disseminação ampla e irrestrita de resultados da pesquisa científica.

De fato essas iniciativas asseguram com mais propriedade o acesso livre à informação, na medida em que democratizam a informação em ciência e tecnologia. Esta é a proposta de um “novo círculo virtuoso” para a comunicação científica.

3 O SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS E SUAS FORMAS DE UTILIZAÇÃO

Nesse novo cenário tecnológico, o processo de submissão de artigos tradicionalmente realizado através do envio dos textos manuscritos, gráficos e figuras impressas via correio, passa a ser feito de forma totalmente eletrônica, através da Internet. Através do OAI, a editoração científica instalou-se no ciberespaço.

De acordo com Lévy (1956, p. 51),

[...] o ciberespaço será o epicentro do mercado, o lugar da criação e da aquisição de conhecimentos, o principal meio da comunicação e da vida social. A internet representa simplesmente o estado de reagrupamento da sociedade que se sucede à cidade física.

Todo contato entre autores, editores, editores da área e avaliadores está sendo realizado através do sistema, que permite a troca de mensagens eletrônicas entre autores, editores e avaliadores. Com a edição eletrônica em rede, fica garantido o recebimento mais rápido das informações compartilhadas entre autores e corpo editorial, e entre este último e os avaliadores, resultando então numa crescente facilidade de comunicação e uma maior agilidade e velocidade das publicações.

Diversos recursos específicos vêm sendo desenvolvido para a ciência e tecnologia, daí vários usuários disporem de novos meios de acesso às fontes especializadas. A comunidade científica, por sua vez, se torna mais exigente visando ter informações precisas e atuais. Como podemos observar, a internet beneficiou a disseminação, transferência e o armazenamento da informação, todavia cresce uma necessidade de se organizar o vasto conteúdo de recursos eletrônicos através de repositórios de dados confiáveis para facilitar seu acesso e manuseio.

É nesse contexto que se insere o software livre, uma ferramenta sem custo. O software livre refere-se a não taxação de preço para seu uso, ou seja, os usuários terão a liberdade de executar, copiar, distribuir, estudar, modificar e aperfeiçoar o software. Ele usualmente é disponibilizado já com uma licença anexada e com o código fonte² disponível, o que não acontece com os softwares proprietários.

É importante lembrar que software livre não significa não-comercial. Qualquer pessoa física ou jurídica pode utilizar este software em diversos tipos de sistema computacional, para inúmeros tipos de trabalho ou atividade, sem a necessidade prévia de comunicar isto ao desenvolvedor ou a qualquer outra entidade em especial. Vale salientar que é incorreto utilizar termos como software “dado” ou “grátis”, porque estes

² O código fonte é um grupo de palavras ou símbolos de forma ordenada, contendo linguagem de programação. Esse conjunto de palavras determina comandos padronizados da linguagem que foi escolhida para obedecer a critérios de execução (software).

implicam em questões relacionadas a preço e não à liberdade de uso da ferramenta para criar inovações tecnológicas.

No Brasil, com surgimento do SEER foi possível a construção e gerenciamento de todo processo de editoração de publicação periódica eletrônica. O SEER é um software livre e possui como requisitos básicos para sua instalação, Servidor Apache³, MySQL⁴, PHP⁵, operando dentro do protocolo OAI-PMH⁶ para intercâmbio de dados (metadados). Além da PBCIB, outras revistas também utilizam o SEER. De acordo com o IBICT estavam cadastradas no portal SEER 1.349 revistas até o final de 2009, sendo oito na área de Ciência da Informação e quatro da área de Biblioteconomia.

4 A REVISTA PBCIB

A PBCIB é um serviço de resumos editado como publicação secundária, utilizando-se do software desenvolvido para gestão de publicações eletrônicas. Conforme esclarece Pinheiro (2006, p.3-4),

Pauline Atherton, no seu “Handbook for information systems and services” (1977) traz importante contribuição para discussão de conceitos, o que inclui os chamados serviços de indexação e resumo, cuja função é de “publicação secundária”.

[...] num periódico secundário a informação é representada e “raramente serve como substituto do documento original”, portanto, deve ser organizada e detalhada de tal forma a orientar o usuário até o documento original, na sua íntegra. Esse tipo de publicação, por circular em períodos regulares, é um periódico, ainda que secundário, tanto que [o PBCIB] tem periodicidade semestral.

Atherton (1977) chama a atenção de que a função desse serviço de

³ Trata-se de servidor de web livre, criado em 1995 por Rob McCool. Este servidor é compatível com o protocolo http (base sobre a qual a web se sustenta) versão 1.1. Suas funções são mantidas através de uma estrutura de módulos, permitindo que o usuário escreva seus próprios módulos.

⁴ Sistema de gerenciamento de banco de dados que utiliza Linguagem de Consulta Estruturada (SQL) como interface.

⁵ Linguagem de programação de computadores interpretada, livre, utilizada para gerenciar conteúdo dinâmico na World Wide Web.

⁶ Trata-se de mecanismo de transferência de dados entre repositórios digitais. Este protocolo tem duas interfaces: interoperabilidade e extensibilidade. A *interoperabilidade* decorre da obrigatoriedade embutida no protocolo para implementação do padrão Dublin Core (um padrão de metadados); já a *extensibilidade*, advém da oportunidade de também se criar ou utilizar padrões de metadados diferentes do Dublin Core.

informação é guiar o usuário até documentos de sua área de interesse, selecionados na literatura disponível, neste caso, em forma eletrônica, [e direcionados a alguns temas].

Nesse sentido, de acordo com Freire et al. (2007, p. 87),

os usuários do serviço de resumos da PBCIB podem buscar informações no número atual percorrendo os títulos dos textos e revistas indexados, usando para isso a barra de rolagem na tela. A tecnologia adaptada para a revista permite fazer uso dos mecanismos disponíveis no Seer, tais como a busca por autor, título, resumo, termos de índice e texto completo, para busca de informações em todos os números da revista.

A revista PBCIB é publicada pelo grupo de Pesquisa Informação e Inclusão Social, certificado no CNPq pela Universidade Federal da Paraíba, e tem como objetivo desenvolver metodologias para inclusão digital no acesso às informações no campo da Ciência da Informação e Biblioteconomia, bem como desenvolver competências em tecnologias. A seguir, a página inicial da revista:

Figura 1 – Página da PBCIB.

The screenshot shows the homepage of the PBCIB journal. At the top, there is a green banner with the journal's title and logos for the Universidade Federal da Paraíba, CAPES, CNPq, and LTI. Below the banner, there is a navigation menu with links for 'CAPA', 'SOBRE', 'ACESSO', 'CADASTRO', 'PESQUISA', 'ATUAL', 'ANTERIORES', and 'BLOG DE OLHO'. The main content area is divided into several sections: 'USUÁRIO' with login and password fields, 'CONTEÚDO DA REVISTA' with a search bar and filters, and a section titled 'PBCIB' with descriptive text about the journal. The text in the 'PBCIB' section mentions that the journal was launched in 2006 and is published by the Grupo de Pesquisa (CNPq) Informação e Inclusão Social. It also mentions that the journal is indexed in the Qualis C and B1 categories. The footer contains contact information and a disclaimer.

Fonte: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ptbcib>. Acesso em março de 2013.

O processo de seleção dos resumos de artigos a serem publicados é feito através de pesquisas em revistas brasileiras disponíveis na internet. Os resumos de trabalhos de conclusão de curso, em nível de graduação e pós-graduação, são solicitados às coordenações de cursos. A revista é publicada semestralmente, seu acesso é livre ao público em geral e possibilita o intercâmbio de conhecimento nas áreas de Ciência da Informação e Biblioteconomia.

A PBCIB trabalha com resumos de artigos publicados em revistas científicas brasileiras, as quais devem ser relevantes para as áreas de Ciência da Informação e Biblioteconomia. As seções da revista não possuem submissões abertas e nem avaliação por pares, contendo apenas seções indexadas. Na Tabela 1, apresentamos a quantidade de periódicos e resumos de artigos indexados:

Tabela 1 – Número de periódicos e fascículos indexados na PBCIB

Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia			
Volume (Ano)	Fascículo	Revistas indexadas	
		Qtde. Revistas	Qtde. Fascículos
Vol. 1 (2006)	1	10	21
	2	11	15
Vol. 2 (2007)	1	12	17
	2	17	24
Vol. 3 (2008)	1	13	16
	2	8	16
Vol. 4 (2009)	1	13	21
	2	16	22
Vol. 5 (2010)	1	6	10
	2	13	15
Vol. 6 (2011)	1	13	24
	2	24	30
Vol. 7 (2012)	1	11	12

Fonte: PBCIB, 2006 a 2012.

Observa-se, contudo, outro ritmo de desenvolvimento na quantidade de resumos de artigos científicos indexados, como mostra a Tabela 2:

Tabela 2 – Número de resumos de artigos indexados na PBCIB

PBCIB							
	Vol. 1	Vol. 2	Vol. 3	Vol. 4	Vol. 5	Vol. 6	Vol. 7
Nº1	67	84	89	49	36	85	67
Nº2	82	136	121	46	52	167	--

Fonte: PBCIB, v.1 e 2, 2006 a 2012. O v.7, n.2, 2012 ainda não foi publicado.

Esse ritmo pode ser explicado considerando-se as temáticas específicas que orientam a indexação dos artigos na PBCIB, uma vez que devem atender aos interesses do Grupo de Pesquisa que edita a revista.

Publicada inicialmente no Portal de Periódicos do IBICT, a revista atualmente é publicada no Portal de Periódicos da Universidade Federal da Paraíba⁷, uma vez que o Grupo de Pesquisa Informação e Inclusão Social, que edita a PBCIB, atualmente é certificado no CNPq pela UFPB.

5 EDIÇÃO EM FLUXO

Para compreender o fluxo de inserção de metadados pelo editor junto à tecnologia SEER, é necessário saber quais os objetivos principais do processo de edição. No caso da PBCIB, o Editor *Ad hoc* ou 'Usuário do sistema', é o responsável pela publicação do número. Cabe a ele pesquisar na revista indicada as informações relevantes, selecionar os artigos da revista e submeter como usuário/autor os metadados do artigo e seu hiperlink de acesso. O Editor-Gerente irá verificar se o tema é pertinente à PBCIB, para que assim possa confirmar ou não a submissão. Ele detém a responsabilidade de publicação e inserção do número da revista que publicou o artigo nos sumários correntes. Por fim, chegamos por meio destes procedimentos detalhados ao recurso que possibilita ao pesquisador o universo informacional em foco, mais

⁷ A transferência da base de dados e a atualização dos links da revista foram realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq – UFPB (2009/2010).

XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação – Florianópolis, SC, Brasil, 07 a 10 de julho de 2013.

precisamente ao número publicado pela revista. Acreditamos que, em um próximo projeto de pesquisa e desenvolvimento, será possível elaborar um Manual de Edição de Periódicos Eletrônicos Secundários, de modo a compartilhar essa tecnologia com a comunidade científica.

Ademais dos procedimentos editoriais nessa adaptação do SEER para a publicação do periódico secundário PBCIB, considerando sua periodicidade, função de referência e a necessidade de aproximá-la do público-alvo, produziu-se o blog⁸ *De olho na CI*, que já está ativo e disponível em <<http://www.deolhonaci.com/>>, tendo como editor o Bibliotecário Raimundo Nonato Ribeiro⁹ e como editor ajunto Breno Oliveira Nóbrega do Nascimento¹⁰.

Figura 2 – Página inicial do blog *De olho na CI*, da revista PBCIB.



Fonte: <http://www.deolhonaci.com/>. Acesso em agosto de 2010.

Após ter sido criado o blog e a revista ter sido difundida pelo meio acadêmico,

⁸ Como nosso objetivo era criar uma ferramenta de comunicação digital para a PBCIB, escolhemos o *blog* por oferecer maior interação e praticidade, pelo caráter gratuito do aplicativo, de fácil configuração e navegabilidade.

⁹ Bibliotecário pela Universidade Federal do Ceará. Mestrando do PPGCI da UFPB.

¹⁰ Graduando em Biblioteconomia pela UFPB. Bolsista de Iniciação Científica (CNPq/PIBIC - UFPB).

através de apresentações, palestras, divulgação nas redes sociais, entre outros meios, serão demonstrados a seguir alguns dos dados coletados referentes a visualização da revista.

6 ACOMPANHANDO OS RESULTADOS

Tendo em vista obter as estatísticas de acesso à PBCIB, vinculamos a plataforma OJS uma ferramenta que permite não só contabilizar os acessos, mas também o lugar de acesso. Utilizamos do ClustrMaps, que é um contador de acessos que fornece a localização dos usuários que acessam a página inicial e os acessos são apresentados a partir de pontos vermelhos em um mapa em miniatura, os pontos tem tamanhos proporcionais ao numero de acessos, também é mostrada uma lista com a quantidade de acessos em cada país, dos quais mostramos os principais no Brasil.


Figura 3 – ClustrMaps



Fonte: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib>. Acesso em 13 mar. 2013.

Resumo - Visitantes únicos

De 23 Nov 2010 a 11 Abr 2013

 Brazil (BR)	11,682
Sao Paulo	2,202
Rio de Janeiro	1,343
Paraiba	1,275
Minas Gerais	1,016
Rio G. do Sul	623
Bahia	588
Parana	537
Distrito Federal	507

A revista está indexada nas seguintes bases de dados: Sistema regional de información en línea para revistas científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX), Digital Collection Services (OAISTER) e EBSCO Publishing (categoria – Sistema de livros e biblioteca - Bok- och biblioteksväsen).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da inovação tecnológica promovida pelos editores da PBCIB em parceria com o IBICT, quando o SEER foi adaptado de periódico primário para periódico secundário, desenvolvemos uma tecnologia que permitirá a outros Grupos de Pesquisa criar publicações secundárias que representem serviços de referência para suas respectivas áreas.

Destarte, por se tratar de software livre, o SEER permite a formatação de inúmeros relatórios gerenciais ainda não disponíveis no sistema, o que representa uma oportunidade para desenvolvimento de aplicações na perspectiva da editoração eletrônica. Um passo importante no sentido de angariarmos quase 13 mil visitantes únicos cadastrados na PBCIB, foi a regularização dos volumes e fascículos da revista. Dessa forma, aproximamos o público-alvo do nosso canal de comunicação científica, facilitando a transmissão do conhecimento para aqueles que dele necessitam, na sociedade.

Nessa perspectiva, esperamos que se torne possível a multiplicação de periódicos científicos secundários, facilitando a transmissão e a inserção de conteúdos relevantes para atender a demanda de informação disponível nos estoques em fluxo da internet.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, P. M.; FREIRE, I. M. O processo de edição do periódico secundário *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia* por meio da tecnologia SEER. XXXIII ENEBD – Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão, e Ciência da Informação, João Pessoa, 18-24 julho 2010. **Anais...** XXXIII ENEBD: João Pessoa, 2010. Disponível em: <http://dci.ccsa.ufpb.br/enebd/index.php/enebd/article/viewFile/138/143>

FREIRE, I. M. et al. Uso do SEER para formatação de serviços de resumos: revista *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*. **Ciência da Informação**, v. 36, n. 3, p. 83-88, set./dez. 2007.

GREENE, Lewis Joel. O dilema do editor de uma revista biomédica: aceitar ou não

XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação – Florianópolis, SC, Brasil, 07 a 10 de julho de 2013.

aceitar. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 230-232, 1998.

IBICT. **Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas**. Brasília: IBICT, 2008.
Disponível em: <http://seer.ibict.br/>. Acesso em: 09 mar. de 2010.

LÉVY, Pierre. **A conexão planetária**: o mercado, o ciberespaço, a consciência. São Paulo: Editora 34, 2001, 192p.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel A.; SANTOS, Regina dos; FONSECA, Ramón da.
SEER: Disseminação de um sistema eletrônico para editoração de revistas científicas no Brasil. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 75-82, jul./dez. 2005.

OPEN ARCHIVES FORUM. **OAI for Beginners** - The Open Archives Forum online tutorial. Disponível em: <http://www.oaforum.org/tutorial/>. Acesso em: 26 de maio de 2010.

OLIVEIRA, Eloísa da Conceição Príncipe de. **A comunicação da ciência**. Rio de Janeiro: IBICT, 2008.

PBCIB. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**. João Pessoa: IBICT. v. 1-3. 2006-2008.

PINHEIRO, Lena V.R. Fontes ou recursos de informação: categorias e evolução conceitual. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v.1, n.1, 2006. Disponível em: <http://revista.ibict.br/pbcib/index.php/pbcib/article/viewFile/210/3>

SUAIDEN, E. J. Serviços de Referência: nas trilhas da web. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 2, n. 1, 2007.